

Água lembra o caso dos ônibus

Pela segunda vez, o Governo do Distrito Federal é obrigado a voltar atrás no reajuste de uma tarifa pública.

Em 1º de julho do ano passado, no dia que entrava em vigor o Plano Real, o Palácio do Buriti autorizou o aumento dos preços das passagens de ônibus, provocando protestos até do presidente Itamar Franco.

O preço da passagem do Plano Piloto para as satélites pulou de R\$ 0,83 para R\$ 0,90.

Cinco dias depois, em 6 de julho, as tarifas de ônibus ficaram mais baratas.

Apelo — Na época, o então governador Joaquim Roriz afirmou que a decisão foi para atender a um apelo de Itamar Franco, que temia que o Plano Real fosse prejudicado.

Na verdade, Itamar ficou indignado com o reajuste das tarifas em Brasília.

O secretário de Fazenda e Planejamento, Everardo Maciel, até tentou negociar o aumento. Ele argumentou que as tarifas foram convertidas à URV no dia 1º de junho, levando em conta a média dos últimos quatro meses. O reajuste era apenas um realinhamento do valor das tarifas.

Porém, as informações não convenceram e Itamar continuou pressionando até anular o reajuste.